

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

EXCELENTÍSSIMO SENHOR
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SP.

Ementa: Encaminha o anteprojeto de lei que autoriza o Poder Executivo a incluir e utilizar reciclado nos serviços dos órgãos da Administração Pública Municipal.

REQUERIMENTO Nº 298/2014

REQUEIRO a Casa, depois de ouvido o Plenário, que se oficie ao Excelentíssimo Senhor Vanderlei Borges de Carvalho, Prefeito Municipal, encaminhando cópia do anteprojeto de lei que autoriza o Poder Executivo a incluir e utilizar reciclado nos serviços dos órgãos da Administração Pública Municipal, para providências e análise junto aos departamentos competentes da municipalidade:-

ANTEPROJETO DE LEI

“Autoriza o Poder Executivo a incluir e utilizar papel reciclado nos serviços dos órgãos da Administração Pública Municipal”

A Câmara de Vereadores de São João da Boa Vista , no uso de suas atribuições legais , aprova seguinte lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a incluir e utilizar papel reciclado nos serviços dos órgãos da Administração Pública Municipal.

Art. 2º A medida não se aplica para serviços que de acordo com a natureza ou exigência legal, impõe a utilização de papéis especiais.

Art. 3º A compra de papéis reciclados obedecerá aos princípios e condições estabelecidos na legislação que trata das licitações, dando preferência aos reciclados quando as condições de preço, prazo e qualidade se equipararem.

Art. 4º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias , suplementadas se necessário.

Art. 5º O Poder Executivo regulamentará a presente Lei no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua publicação.

Art. 6º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA:

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

A preservação ambiental é hoje uma imposição que vai muito além da mera preocupação ecológica, é um imperativo de consciência. Uma vez que o papel, produto originário da derrubada de árvores, vem contribuindo com um tema que está a preocupar a sociedade mundial, chegando algumas previsões catastróficas a preverem que o aquecimento global é irreversível, exatamente pela ausência da cobertura vegetal do planeta, causada em grande parte pelo corte de árvores, que nos obriga a tomada de urgentes providências.

Neste contexto se insere o presente Projeto, que já tem precedente no Estado do Rio de Janeiro, em diversos municípios do estado de São Paulo como Itapeva, Americana e alguns Municípios do Estado do Rio Grande do Sul.

Tais razões me motivam a propor que Município de São João da Boa Vista siga igual caminho, mesmo que seja o papel reciclado um pouco mais caro que o não reciclado, porém é mais caro exatamente pelo pouco uso, o que é um contra-senso, pois se usado em larga escala seria mais barato e protegeria o meio ambiente.

Empresa adota papel reciclado e reduz em 50% gasto com impressão

A adoção de papel reciclado em todos os setores da empresa permitiu à Elevadores Otis reduziu em 50% os gastos com impressão na matriz, em São Bernardo. A iniciativa foi implementada em janeiro e, até o final do ano, a economia deverá chegar a R\$ 100 mil. O ganho ambiental também é significativo, já que a empresa utiliza 14 toneladas de papel por ano (2,9 milhões de folhas sulfite) apenas na unidade de São Bernardo.

Segundo o coordenador do projeto, Fábio Gomes da Silva, nos próximos dois meses, a mudança será estendida também às 27 filiais da Otis em todo o país. O papel reciclado custa 14% menos que o branco (e pode ser reciclado novamente), mas a maior economia vem da redução de 50% no uso do toner (impressoras a laser). “Como o papel reciclado é mais poroso, o toner pode ser regulado no modo econômico, sem prejuízo para a qualidade da impressão”, diz Silva. No modo econômico, a vida útil do toner é até três vezes maior.

Há quatro meses, o projeto começou a funcionar de maneira experimental, mas somente no mês passado o uso do papel reciclado se tornou obrigatório. Silva fez um levantamento de dois anos nas despesas da empresa e ficou surpreso com os gastos com impressão. “Era muito dinheiro, cerca de R\$ 200 mil por ano, somente na matriz”, afirma. Paralelamente à adoção do papel reciclado, a empresa realizou também um trabalho de conscientização dos funcionários sobre os ganhos ambientais e econômicos da substituição. Silva acredita que muitos funcionários se esquecem dos prejuízos ao meio ambiente que o desperdício causa. “Para produzir 50 quilos de papel branco, uma árvore precisa ser derrubada. As pessoas precisam ter isso em mente”, diz. A empresa tem 1.512 funcionários, 350 deles em São Bernardo, onde se concentra a produção.

Agradeço a atenção e providências.

Plenário Dr. Durval Nicolau,

JOSÉ EDUARDO DOS REIS
VEREADOR - PSB